

Prevalência e gravidade de cárie dentária nas crianças de 6 anos da Freguesia de Mafra



sonia.mendes@fmd.ulisboa.pt

Cátia Gomes, Sónia Mendes, Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Disciplina de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária

Objetivos

Este trabalho pretende contribuir para o conhecimento da saúde oral na população de 6 anos da Freguesia de Mafra.

Os seus objetivos foram:

- ✓ Determinar a prevalência e gravidade de cárie na dentição decídua;
- ✓ Conhecer o nível de higiene oral;
- ✓ Descrever os comportamentos relacionados com a saúde oral;
- ✓ Relacionar a prevalência e gravidade de cárie com o nível de higiene oral e com os hábitos relacionados com a saúde oral.

Metodologia

Foi realizado um estudo observacional e transversal, sendo a população constituída por todas as crianças de 6 anos a frequentarem o 1º ano do 1º ciclo do ensino básico da freguesia de Mafra, durante o ano letivo de 2012-2013.

Os dados foram recolhidos através de observação intraoral das crianças e por aplicação de um questionário aos encarregados de educação. Para a construção do questionário foram considerados outros questionários já aplicados em populações portuguesas^{1,2}. Para o diagnóstico de cárie foram utilizados os critérios da Organização Mundial de Saúde³ e para a avaliação do nível de higiene oral foi utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado⁴. As observações foram realizadas nas escolas por um observador previamente calibrado.

Foi realizada a estatística descritiva dos dados e usados os testes do Qui-Quadrado, de Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$).

Conclusões

- ✓ A prevalência e gravidade de cárie podem ser consideradas baixas, no entanto a grande maioria dos dentes cariados não apresenta tratamento.
- ✓ Embora os hábitos de escovagem estejam bem implementados, verificam-se alguns hábitos alimentares cariogénicos e uma dificuldade no acesso aos cuidados de saúde oral nas crianças destas idades.
- ✓ As crianças que já visitaram o dentista e que iniciaram a escovagem dos dentes mais tarde apresentaram significativamente piores indicadores de saúde oral, devendo ser estas particularmente importantes na promoção da saúde oral destas crianças.

RESULTADOS

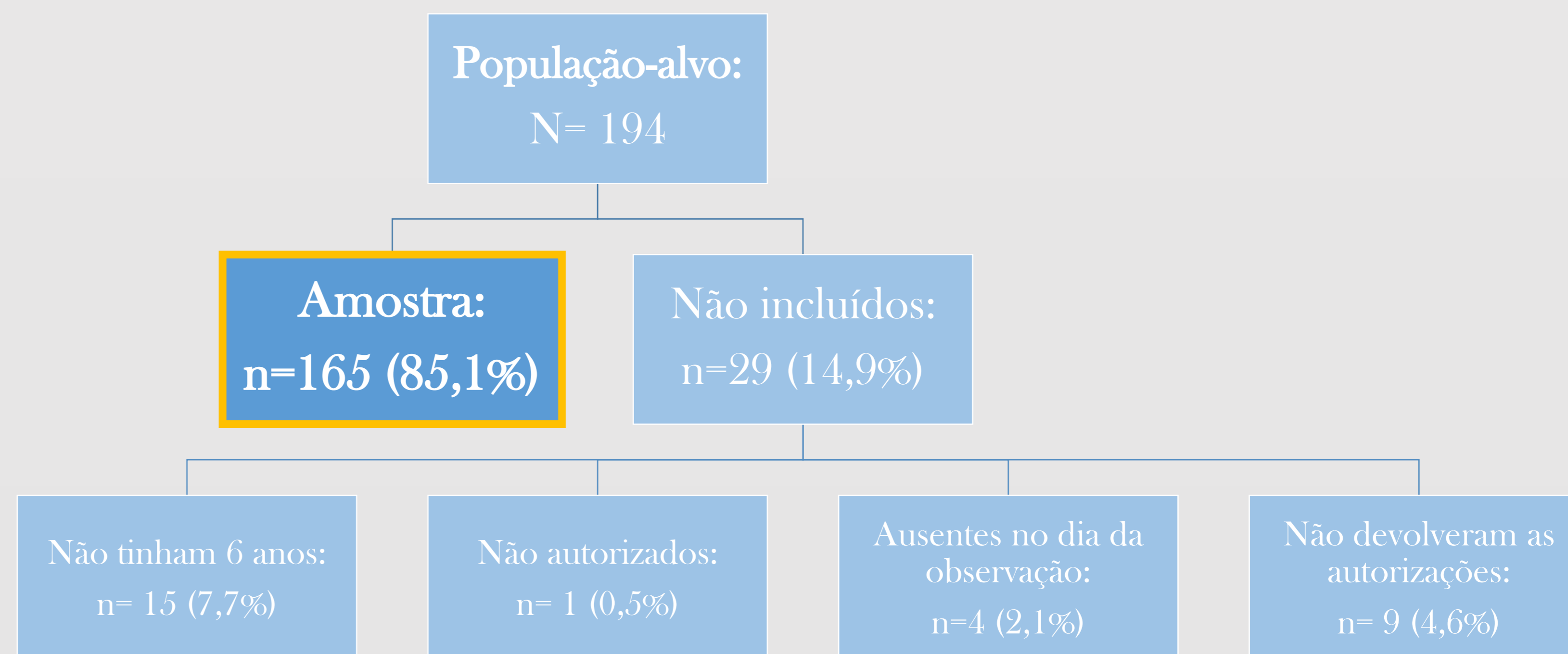


Figura 1: Constituição da amostra.

Cárie Dentária na dentição decídua

- ✓ Prevalência = 32,1%
- ✓ cpod médio= 1,32 (dp=2,39)
- ✓ Componente "c" = 84,9%

Nível de Higiene Oral

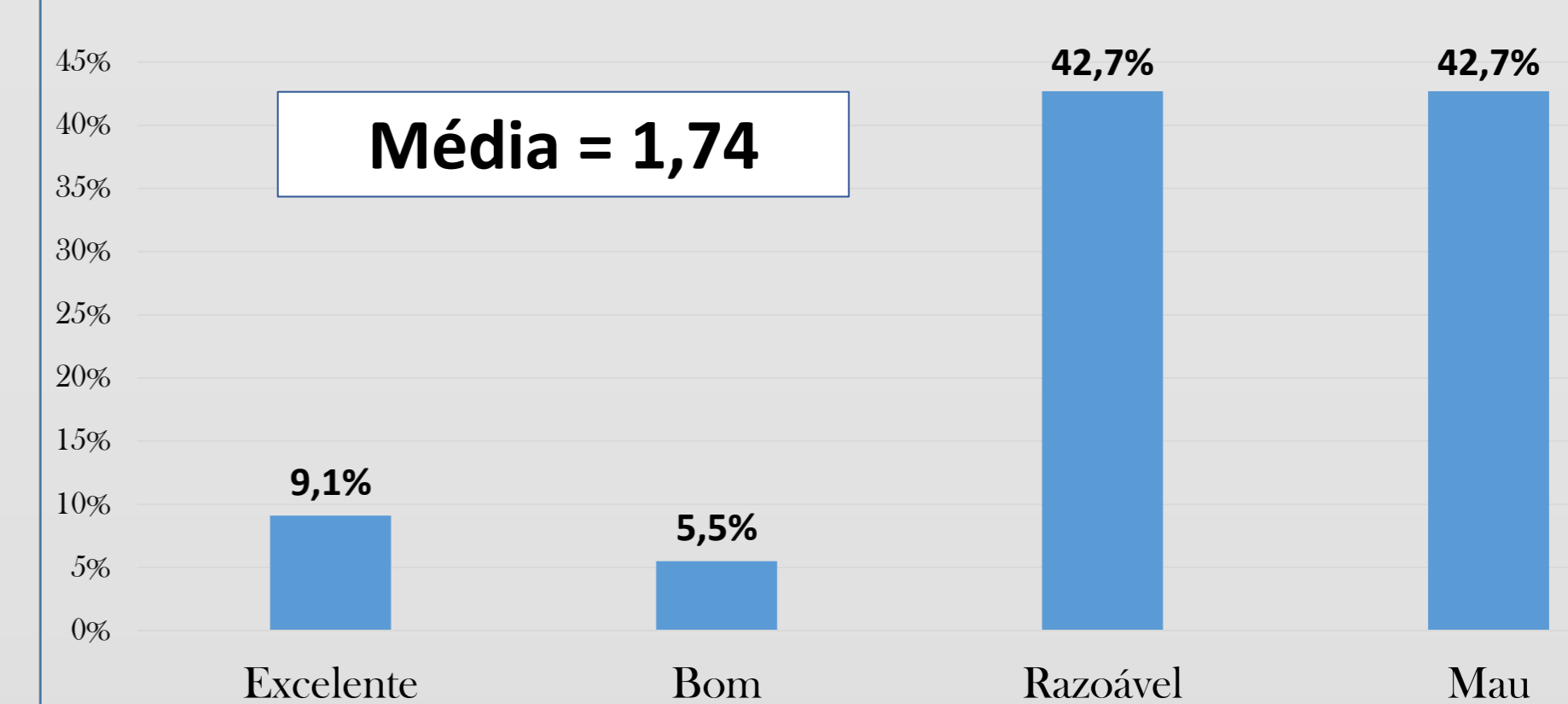


Figura 2: Distribuição do nível de higiene oral pelas categorias do IHOS.

Comportamentos relacionados com a saúde oral

Visitas ao dentista

- 61,0% das crianças já foram ao dentista.

Ingestão de alimentos açucarados

- Fora das refeições: 92,0%
- Usou chucha ou biberão com estes alimentos: 39,6%

Hábitos de higiene oral

- Escovagem diária: 86%
- Escovagem à noite: 88,5%
- Ajuda dos pais: 82,2%
- Início da escovagem no primeiro ano de vida: 19,4%

Relação entre comportamentos e cárie dentária na dentição decídua

Comportamento	Categoria	Prevalência		Gravidade (cpod)	
		% (n)	Valor de p	média (dp)	Valor de p
Visitas ao dentista (n=164)	Sim	37,0 (37)	0,1*	1,6 (2,6)	0,02**
	Não	25,0 (16)		0,8 (1,9)	
Ingestão de alimentos açucarados (n=164)	Às vezes/Nunca	29,6 (37)	0,3*	1,3 (2,5)	0,7***
	Todos os dias	42,1 (16)		1,4 (2,2)	
Usou chucha ou biberão com alimentos açucarados (n=164)	Sim	38,5 (25)	0,2*	1,6 (2,7)	0,1**
	Não	28,3 (28)		1,1 (2,1)	
Frequência de escovagem (n=164)	Todos os dias	29,8 (42)	0,09*	1,2 (2,4)	0,09**
	Às vezes/Nunca	47,8 (11)		1,7 (2,3)	
Ajuda na escovagem dos dentes (n=163)	Sim	29,9 (40)	0,1*	1,5 (2,5)	0,2**
	Não	44,8 (13)			
Idade de início de escovagem dos dentes (n=165)	Antes de 1 ano	12,5 (4)	0,007*	0,3 (1,0) ^a	0,004***
	Entre 1 e 3 anos	33,6 (37)		1,4 (2,4) ^b	
	Mais de 3 anos	52,2 (12)		2,2 (3,2) ^b	
IHO-S (n=110)	Excelente/Bom	7,1% (1)	0,3*	0,3 (0,8)	0,055***
	Razoável	38,3 (18)		1,5 (2,1)	
	Má	36,2 (17)		2,1 (3,4)	

* χ^2 ; **Mann-Whitney; ***Kruskal-Wallis
Nota: Os grupos que partilham a mesma letra não são significativamente diferentes.